

*Relato de encontro*

## **Eventos sobre o amianto mobilizam Centro de Vigilância Sanitária**

### *Events about asbestos mobilize Sanitary Surveillance Center*

**Simone Alves dos Santos**

Centro de Vigilância Sanitária. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil

---

O ano de 2017 foi marcado pelo banimento do amianto no Brasil, com a confirmação pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da constitucionalidade das leis estaduais que tratavam do tema e eram objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade, dentre elas a Lei Estadual nº 12.684/2007. Citando trecho do voto proferido pelo Ministro Celso de Mello sobre a lei paulista “O que está efetivamente em jogo neste processo é, em última análise, a vida de trabalhadores e a indispensável defesa de seu inalienável direito de proteção à saúde. Direitos que não podem ser desprezados ou desconsiderados pelo Estado”.

Neste sentido, as inspeções realizadas pelas equipes de Vigilância Sanitária (VISA) e Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) nas indústrias usuárias de amianto e no comércio de material de construção no Estado de São Paulo fortaleceram a lei estadual, demonstrando que as ações das autoridades sanitárias fiscalizadoras estavam amparadas no eficiente cumprimento ao dever constitucional de proteção à saúde pública e ao meio ambiente saudável. Os municípios, na condição de gestor do Sistema de Vigilância Sanitária no âmbito de seus limites territoriais, atuaram de forma compatível com sua função de promoção e proteção da saúde da população,

de acordo com as disposições legais sobre a competência do Sistema Único de Saúde em relação à saúde dos trabalhadores.

No período entre 2014 e 2016 foram registrados no SIVISA<sup>1</sup> 7.163 procedimentos de inspeção no comércio de material de construção – 4.811 estabelecimentos em 441 municípios. No ano de 2017 foram registrados 2.203 procedimentos, realizados em 314 municípios, e em 2018, de janeiro a abril, 266 municípios já realizaram inspeções em 2.243 estabelecimentos. As ações, coordenadas regionalmente pelos Grupos de Vigilância Sanitária (GVS), envolvem equipes de VISA municipais e CEREST e têm por objetivo dar visibilidade às ações de vigilância no cumprimento da lei, realizar ações educativas junto à sociedade sobre os malefícios do amianto e realizar monitoramento contínuo no comércio de material de construção para coibir a venda de produtos com amianto.

Além das inspeções, uma série de atividades, organizadas pelos atores regionais e locais (GVS, VISA Municipais e CEREST), foram desenvolvidas no primeiro quadrimestre, incluindo: seminários; oficinas de trabalho; eventos para empresários do ramo da construção; distribuição de material educativo; panfletagem; publicação em jornal local e internet; dentre outras.

---

<sup>1</sup>SIVISA – Sistema de Informação de Vigilância Sanitária.



Foto da esquerda para direita: Carlos Juliano Barros (Jornalista), Karla Freire Baêta (CGSTT), Fernanda Giannasi (ABREA), Simone Alves dos Santos (DVST-Cerest Estadual), Eliezer João de Sousa (ABREA), Luciano Lima Leivas (MPT) e Ubiratan de Paula Santos (INCOR).

### 3º Seminário Estadual Sobre o Amianto – 24 de abril de 2018

O 3º Seminário Estadual sobre o Amianto, organizado pelo CVS, constituiu importante momento para reflexão e avaliação das ações empreendidas, dando cumprimento, por consequência, ao disposto no parágrafo único do artigo 5º da Lei 12.684/07 que instituiu a “Semana de Proteção Contra o Amianto”, durante a qual devem ser promovidas ações educativas sobre o amianto.<sup>11</sup>

O debate sobre “A luta pelo banimento do amianto no Brasil”, coordenado pela diretora da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador – Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (DVST-CEREST Estadual), Simone Alves dos Santos, foi precedido pela exibição do documentário “Não Respire – Contém Amianto”, e contou com a participação de:

- Carlos Juliano Barros (Caju) - Jornalista, fundador da Repórter Brasil e diretor do documentário;
- Karla Freire Baêta - Coordenadora Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CGSTT) do Ministério da Saúde;
- Fernanda Giannasi - Engenheira fundadora da Associação Brasileira de Expostos ao Amianto (ABREA), aposentada como auditora-fiscal pelo Ministério do Trabalho em São Paulo, coordenadora da Rede Virtual-Cidadã pelo Banimento do Amianto na América Latina;
- Eliezer João de Sousa - Presidente da ABREA;
- Luciano Lima Leivas - Procurador do Trabalho do Programa Nacional

<sup>11</sup>Participaram do seminário 150 pessoas: GVS (Assis, Registro, Campinas, Caraguatatuba, Santo André, Santos, Ribeirão Preto, Osasco, Taubaté, Araçatuba, Jales, Piracicaba, Marília, Franca, Capital, Presidente Venceslau, Franco da Rocha, Araçatuba, Presidente Prudente, Botucatu, São José do Rio Preto, Mogi das Cruzes, Sorocaba, São João da Boa Vista); CEREST (Diadema, São João da Vista, Amparo, Batatais, Cruzeiro, Bauru, Registro, Araraquara, Freguesia do Ó, Mooca, Santo Amaro, Sé, Lapa, Bebedouro, Araraquara, Mauá, Botucatu, Franco da Rocha, Marília, Itapeva, Guarulhos, Presidente Prudente, Santos, São José do Rio Preto, Avaré, Pindamonhangaba, Osasco, Bebedouro, Sorocaba); VISA Municipal (Embu das Artes, Águas de São Pedro, Biritiba Mirim, Itapevi, Jandira, Iperó, Sorocaba, Itapeverica da Serra, Salesópolis, Itaquaquecetuba, Mairinque, São Carlos, Itapetininga, Eldorado, Guararema, Poá, Sete Barras, São Paulo); Faculdade de Saúde Pública da USP; Sindicato; ABREA.

de Banimento do Amianto do Ministério Público do Trabalho; e

- Ubiratan de Paula Santos – Pneumologista e assistente da Divisão de Pneumologia do INCOR.

### Documentário “Não Respire – Contém Amianto”

O documentário é uma produção da Repórter Brasil em coprodução com a: Onze Filmes, direção de André Campos, Carlos Juliano Barros e Caue Angeli. Foi o vencedor na categoria Voto Popular da competição latino-americana da 6ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental, realizada em junho de 2017. O documentário foi realizado com recursos destinados pelo Ministério Público do Trabalho à Repórter Brasil através da Ação Civil Pública 0004392-96.2012.5.12.0003.

### Ficha Técnica

**Direção:** André Campos, Carlos Juliano Barros, Cauê Angeli; **Fotografia:** Cauê Angeli; **Narração:** Gustavo Engracia; **Roteiro:** André Campos, Carlos Juliano Barros; **Trilha sonora original:** Pedro Penna; **Mixagem de áudio:** Fernando Ianni; **Animações e videografismos:** Bianca Rêgo, Jota Viklander, Lucas Fuse; **Design:** Eugênia Pessoa Hanitzsch; **Website:** Stefano Wroblewski; **Assistente de edição:** Felipe Neves; **Montagem e finalização:** Cauê Angeli; **Câmera adicional:** André Campos, Carlos Juliano Barros.

<http://reporterbrasil.org.br/naorespire/>

Na sequência, o evento promoveu intenso debate entre os participantes sobre o passivo ambiental e social decorrente da produção e consumo de produtos com amianto. Este novo cenário do banimento impõe outros desafios, dentre os quais: vigilância epidemiológica dos expostos ocupacionais e ambientais; identificação dos adoecidos e o diagnóstico precoce; tratamento, registro no INSS e SUS dos casos reconhecidos; eliminação (desamiantização), tratamento e destinação segura dos resíduos; recuperação ambiental dos sítios degradados etc.

A exposição fotográfica “Amianto: Do Uso em Larga Escala ao Banimento” foi inaugurada durante o evento. Trata-se da segunda edição da exposição itinerante “O Trabalho Revelado<sup>III</sup>” - lançada em 2015 com o objetivo de retratar o fazer da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), destacando o trabalho como determinante do processo saúde-doença dos indivíduos e da coletividade.

Composta por imagens fotográficas que remetem à trajetória da eliminação do amianto nos processos de produção e consumo no Estado de São Paulo, a exposição traz os registros que documentam as ações de VISAT desenvolvidas nas indústrias usuárias de amianto e no comércio de material de construção, por equipes interinstitucionais compostas por profissionais de Vigilância Sanitária, CEREST e Ministério do Trabalho/SP. A sequência de fotografias compõe uma coletânea sobre a prática de VISAT e, neste caso específico, possibilitou construir a memória do banimento do amianto no Estado.

<sup>III</sup>Exposição itinerante, organizada pela Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador-Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador do Centro de Vigilância Sanitária, apresentou ambientes e processos de trabalho observados nas inspeções das equipes de Vigilância Sanitária – regionais e municipais – e Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador. Catálogo disponível em [www.cvs.saude.sp.gov.br](http://www.cvs.saude.sp.gov.br)



Foto da esquerda para a direita: Ely da Silva Mascarenhas (CESAT-BA), Fernanda Giannasi (ABREA), Eduardo Bonfim da Silva (DIESAT) e Simone Alves dos Santos (DVST- CEREST Estadual/ CVS/CCD/SES/SP).

## **2º Seminário Internacional Brasil Sem Amianto: Uma Abordagem da Saúde do Trabalhador – 15 a 18 de maio de 2018**

### **III Encontro Nacional de Familiares e Vítimas do Amianto – 19 de maio de 2018**

O 2º Seminário Internacional Brasil sem Amianto: uma abordagem da Saúde do Trabalhador e o III Encontro Nacional de Familiares e Vítimas do Amianto (<http://brasilesemamianto.com.br/>), organizados pelo Ministério Público do Trabalho, Departamento Intersindical de Saúde do Trabalhador

(DIESAT) e ABREA, e realizados em São Paulo no período de 15 a 19 de maio, também contou com a participação do CVS, bem como de profissionais de VISA e CEREST do Estado de São Paulo.

O seminário internacional reuniu diversos especialistas e estudiosos do tema para debater o futuro da substância no país, a partir das últimas decisões judiciais favoráveis ao seu banimento na indústria nacional. Durante a mesa de discussões sobre vigilância nos locais de trabalho, a diretora técnica da DVST-Cerest Estadual, Simone Alves dos Santos, destacou a trajetória do banimento do amianto no Estado de São Paulo, a partir das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador desenvolvidas pelas equipes de Vigilância Sanitária e CEREST.

Por sua vez, o encontro de familiares e vítimas do amianto reuniu diversos grupos organizados na luta anti-amianto, vindos de outras cidades do estado de São Paulo e de outros estados como Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais, Bahia, além de convidados internacionais.

A exposição “Amianto: do Uso em Larga Escala ao Banimento” ficou exposta durante os dois eventos.

---

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. SÃO PAULO (Estado). Lei Estadual nº 12.684, de 26 de julho de 2007. Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição. Diário Oficial do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 27 jul. 2007.
2. SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Centro de Vigilância Sanitária. Comunicado CVS-DVST - 16, de 21 de maio de 2016. Referências básicas para inspeção sanitária no comércio e

- transporte de cargas com amianto. Diário Oficial do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 21 mai. 2016.
3. SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Revista Saúde do Trabalhador no SUS – Amianto. Ano 3, Número 7, abril de 2007.
4. SANTOS, S.A. Amianto: do uso em larga escala ao banimento. BEPA. v. 13, n. 153-154, p.53-61, 2016.
- 
-